PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO DESERTO – MG

DECISÃO DOS RECURSOS

(INFRARRELACIONADOS)

I

DOS RECURSOS

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infrarrelacionados concorrentes aos cargos disponibilizados, que insurgem contra a publicação do Gabarito Preliminar, conforme disposto no **EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO Nº. 001/2014 da PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO DESERTO/MG.**

RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA

Inscrição	Nome	Cargo
407000049	Ingrid Grossi Ribeiro	Agente Administrativo
407000070	Alexander Rodrigues Da Silva	Agente Administrativo
407000423	Hélica Janine Vieira Santos	Atendente de Saúde
407000068	Débora Pinheiro Batista	Auxiliar Administrativo - CRAS
407000945	Daniel De Souza Oliveira	Auxiliar Administrativo - CRAS
407001028	Gabriel Cavalcanti Barroso	Auxiliar Administrativo - CRAS
407000831	Celma Pires Dos Santos	Auxiliar de Serviços Internos e Externos
407000965	Tatiana De Fátima Malatestta	Auxiliar de Serviços Internos e Externos
407000220	Paula Cardoso	Enfermeiro Psf
407000125	Analu Toledo Marinho Timoteo	Fisioterapeuta PSF
407000922	Eduardo Alves Vicentini	Fisioterapeuta PSF
407000975	Heliara Dalvas Poncílio	Fisioterapeuta PSF
407001082	Júlia Rodrigues Silva	Fisioterapeuta PSF
407000971	Alexandre Gomes Guerra	Médico Psf
407000260	Jean Carlos Fabrício Bello Vicente	Orientador Social CRAS
407000326	Clarissa Reis Oliveira	Professor II Geografia
407000746	Julia Miranda De Rezende	Professor II Geografia
407000055	Elaine Cristina Da Silva	Professor II Português
407000815	Sandryonara Borges Arantes Dos Santos	Professor II Português
407001322	Lidiane Tavares Da Costa Leite	Professor II Português
407000262	Anadeive Guimarães Marques	Psicólogo Cras
407001213	Luciana Alves Massi	Psicólogo Cras

II
DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS
ANÁLISE DOS RECURSOS

As questões que foram anuladas ou tiveram a alternativa de resposta alterada, coincidentes para provas de mais de um cargo, também sofreram alteração, mesmo não sendo objetos de recursos nos referidos cargos. Esta atitude é tomada devido à isonomia e legalidade do presente processo seletivo quando da utilização dos mesmos conteúdos programáticos.

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas.

Cargo: Assistente Social -CRAS

Questão: 09

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Pitágoras é nome próprio, portanto não há concordância ideológica (como bem observam as razões recursais). Nesse caso há a concordância regular: Pitágoras denota um ser e, como ele é o termo com o qual o verbo deve concordar, tal verbo está em sua forma regular para tais casos – na terceira pessoa do singular.

A questão, no entanto, deverá ser anulada, pois há em III um erro gráfico que compromete o julgamento do item: nele há a menção a trechos sublinhados, no entanto não há nenhuma dessas marcas, o que impede a análise da asserção.

Fontes: A prova e CUNHA, C.; CINTRA, C. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007. (pp. 496-515)

Cargo: Agente Administrativo

Questão: 09

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Na opção constante como correta, apenas a palavra "máquina" possui dígrafo (qu). A palavra "ligação" possui um ditongo nasal (ão). O dígrafo é o emprego de duas letras para a representação gráfica de um só fonema, para consoantes são os seguintes: RR,SS,SC,SÇ,XC. Para as vogais nasais: AM, AN,EM,EN,IM,IN,OM,ON,UM,UN.

Fonte: BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática da Língua Portuguesa. 37.ed.Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Questão: 10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

No trecho "Cuidadores dão remédios para pessoas doentes", a palavra remédios é objeto direto do verbo "dar". O comando da questão pede que seja assinalada a opção na qual o termo em destaque seja também um objeto direto. A opção correta é a letra D, pois o termo "um jovem cientista" é objeto direto do verbo conhecer. Analisando as demais alternativas, temos:

A) Eu sou um precursor da tecnologia - o termo em destaque está ligado ao verbo de ligação ser, e é classificado como predicativo.
B) Os programas são capazes de ajudar - o termo em destaque é complemento nominal do adjetivo capazes.
C) O autor não sabe lidar com aparelhos - o termo em destaque é objeto indireto do verbo lidar.
E) Sonho com um celular – o termo em destaque é objeto indireto do verbo sonhar.

Fonte:

- BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática da Língua Portuguesa. 37.ed.Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- LUFT, Celso Pedro. Dicionário Prático de Regência Verbal. 9ed. São Paulo: Ática, 2010.

Questão: 14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A distribuição das pizzas corresponde a uma permutação com repetição:

$P_8^{4,4}=\frac{8!}{4!.4!}=\frac{8.7.6.5.4!}{4!.4!}=\frac{8.7.6.5}{4.3.2}=70$

Resposta: b

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4° edição, Fabrício Mariano.

Questão: 21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

"Prolixidade significa dizer pouco ou nada com grande quantidade de palavras. Diz-se do orador que "fala, fala, fala e nada diz". O texto enxuto transmite o máximo de informações com o mínimo de palavras. Um texto prolixo contém, frequentemente, pleonasmos e excessos de detalhes insignificantes." (GRION).

"A concisão recomenda a expressão do pensamento em poucas palavras para evitar um acúmulo que, muitas vezes, visa apenas impressionar o leitor coma sabedoria que se pretende expressar com um vocabulário prolixo. Algumas vezes os textos não concisos são provenientes do hábito da linguagem prolixa, decorre do sentimento de ser necessário sempre um reforço para tornar a ideia mais eficaz." (GOLD)

"A objetividade consiste em ir diretamente ao assunto, sem rodeios e divagações. Para ser objetivo é necessário escrever apenas as palavras imprescindíveis à compreensão do assunto. Redigir com objetividade é evidenciar a ideia central a ser transmitida e usar vocabulário de sentido exato, para facilitar a compreensão do leitor." (PAIVA)

"A linguagem prolixa, repleta de pleonasmos viciosos (...), perífrases intermináveis, figuras de linguagem, não corresponde à realidade (...)". (MEDEIROS & HERNANDES)

"O pleonasmo consiste na repetição de termos que, em certos casos, têm emprego legítimo, para conferir à expressão mais força, mais vigor, ou mesmo por questão de clareza. Na frase "Conheça-te a ti mesmo", atribuída a Sócrates, a redundância (te = ti) produz inegável efeito retórico. À exceção desses casos, o pleonasmo constitui vicio inadequado em textos dissertativos." (PAIVA).

Redundância possui o mesmo significado de pleonasmo; é o texto ou discurso que se baseia na utilização de diferentes palavras ou expressões para comunicar um mesmo pensamento ou ideia, de forma a reforçar a mesma. É o mesmo que repetições viciadas. Consiste em repetir uma ideia, de forma viciada, usando palavras diferentes que, no entanto, têm o mesmo sentido. O exemplo clássico é o famoso "Subir pra cima ou descer pra baixo". Existem vários outros exemplos, tais como "encarar de frente", "em duas metades iguais", "fato real", "amanhecer o dia", "surpresa inesperada", "há dois anos atrás", "panorama geral", "totalmente lotado", entre outros.

Portanto, a questão está correta quando afirma que o trecho: **"**É importante que se eliminem as expressões supérfluas e os pormenores excessivos. Muitas vezes, o autor acredita que, escrevendo bastante, utilizando frases de efeito, tornará o texto mais rico. Na verdade, isso só atrapalha. Elimine as ideias sem importância, as repetições, os exemplos demasiados, os adjetivos supérfluos." define prolixidade. Os trechos destacados na citação acima apenas corroboram que o gabarito correto é a letra B.

Fontes:

- GOLD, Miriam. Redação Empresarial. Editora Pearson. 2010. 4ª edição.
- GRION, Laurinda. A nova secretária. Editora Madras. 2008
- MEDEIROS, João Bosco; HERNANDES, Sonia. Manual da Secretária. Editora Atlas. 12ª edição. 2010
- PAIVA, Marcelo. Redação discursiva e oficial. Editora Alumnus. 2ª edição. 2012

Questão: 33

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Embora não seja membro e não possua o direito a voto nas assembleias, o Vaticano, como estado observador, possui escritório com representação na Organização das Nações Unidas – ONU, participando de forma limitada desta entidade internacional.

Fonte: http://www1.folha.uol.com.br/mundo/1193448-onu-reconhece-palestina-como-estado-observador-nao-membro.shtml

Cargo: Atendente de Saúde

Questão: 09

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Fonte: Na opção constante como correta, apenas a palavra "máquina" possui dígrafo (qu). A palavra "ligação" possui um ditongo nasal (ão). O dígrafo é o emprego de duas letras para a representação gráfica de um só fonema, para consoantes são os seguintes: RR, SS, SC, SÇ, XC. Para as vogais nasais: AM, AN,EM,EN,IM,IN,OM,ON,UM,UN.

Fonte: BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática da Língua Portuguesa. 37. ed.Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Questão: 12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Tempo gasto entre as cidades A e B:

v=d/t

60=450/t

60 t=450

t=7,5h

Tempo gasto entre as cidades B e C (segundo trajeto):

(OBS: 12 horas e 30 minutos=12,5 h)

12,5-7,5=5h

Velocidade no segundo trajeto da viagem:

v=375/5=75 km/h

Resposta: "D"

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4° edição, Fabrício Mariano.

Questão: 28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A moradia é um determinante econômico e não familiar. A condição econômica de uma família reflete nas suas condições de moradia, ou seja, um espaço para um indivíduo ou conjunto de indivíduos que serve de proteção dos fenômenos naturais exteriores (chuva, vento, calor, frio, dentre outros) e abrigo, refúgio contra ataques de terceiros.

A família é unidade básica da sociedade formada por indivíduos com ancestrais em comum ou ligados por laços afetivos. A família assume uma estrutura característica. Por estrutura entende-se, "uma forma de organização ou disposição de um número de componentes que se inter-relacionam de maneira específica e

recorrente" (WHALEY e WONG, 1989; p. 21). Deste modo, a estrutura familiar compõe-se de um conjunto de indivíduos com condições e em posições, socialmente reconhecidas, e com uma interação regular e recorrente também ela, socialmente aprovada.
A situação familiar não é um fator determinante e condicionante das endemias e epidemias porque não tem impacto nos agravos à saúde.
Fonte: Moradia e família: www.wikipéia.org Acesso em 26/05/14.

Questão: 34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta é justamente a Alemanha Ocidental, pois essa nação não se dividiu. Ao contrário, unificou-se com a Alemanha Oriental, formando um único país. A república Federal Socialista da Iugoslávia se dividiu em Bósnia-Herzegovina, Croácia, Eslovênia, Macedônia e Servia e Montenegro. A Sérvia e Montenegro se dividiu em dois estados com os respectivos nomes. A Tcheco-Eslováquia também se dividiu em dois estados com os respectivos nomes. A União das Repúblicas Socialistas Soviéticas se subdividiu em 15 estados soberanos e sua antiga representação na ONU ficou a cargo da Rússia, que assumiu algumas prerrogativas, como a participação permanente do Conselho de Segurança.
Fonte: http://www.onu.org.br/conheca-a-onu/paises-membros/

Questão: 38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a "A", pois o Brasil tem a segunda maior carga tributária entre os países pesquisados da América Latina, segundo estudo divulgado nesta segunda-feira (20) pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). No *ranking*, que compreende 18 países, o país aparece atrás apenas da Argentina. Desta forma, é correto afirmar que o Brasil "tem uma das maiores cargas tributárias da região".
Fonte: http://g1.globo.com/economia/noticia/2014/01/carga-tributaria-brasileira-e-2-maior-da-america-latina-mostra-ocde.html

Cargo: Auxiliar Administrativo - CRAS

Questão: 08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O pronome "que" é o pronome relativo de mais largo emprego. Esse pronome ocorre obrigatoriamente após o substantivo ou pronome a que se refere. No trecho "Entre minha dificuldade para acompanhar toda essa tecnologia e as surpresas que ela oferecerá, fica a última aposta", o pronome relativo "que" substitui seu antecedente "surpresas", exercendo assim a função sintática de objeto direto do verbo "oferecer". Nas demais alternativas, temos:

A) Ela - substitui a palavra tecnologia.
B) Aposta - aparece depois do pronome que.
D) Tecnologia - a palavra não é o antecedente do pronome "que" no trecho. É sujeito do verbo "oferecer" e não objeto desse verbo.
E) Dificuldade - a palavra não é o antecedente imediato do pronome "que".

Fonte: AZEREDO, Jose Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2011.

Questão: 09

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Na opção constante como correta, apenas a palavra “máquina” possui dígrafo (qu). A palavra “ligação” possui um ditongo nasal (ão). O dígrafo é o emprego de duas letras para a representação gráfica de um só fonema, para consoantes são os seguintes: RR,SS,SC,SÇ,XC. Para as vogais nasais: AM, AN,EM,EN,IM,IN,OM,ON,UM,UN.
Fonte: BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática da Língua Portuguesa. 37.ed.Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Questão: 10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

No trecho “Cuidadores dão remédios para pessoas doentes”, a palavra remédios é objeto direto do verbo “dar”. O comando da questão pede que seja assinalada a opção na qual o termo em destaque seja também um objeto direto. A opção correta é a letra D, pois o termo “um jovem cientista” é objeto direto do verbo conhecer. Analisando as demais alternativas, temos:

F) Eu sou um precursor da tecnologia - o termo em destaque está ligado ao verbo de ligação ser, e é classificado como predicativo.
G) Os programas são capazes de ajudar - o termo em destaque é complemento nominal do adjetivo capazes.
H) O autor não sabe lidar com aparelhos - o termo em destaque é objeto indireto do verbo lidar.
F) Sonho com um celular – o termo em destaque é objeto indireto do verbo sonhar.

Fonte:

- BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática da Língua Portuguesa. 37.ed.Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- LUFT, Celso Pedro. Dicionário Prático de Regência Verbal. 9ed. São Paulo: Ática, 2010.

Questão: 20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Número de pessoas do lado de fora do shopping uma hora antes da abertura: x
Em 1hora chegaram 2x pessoas totalizando: x+2x=3x
Pessoas que entraram no shopping: 3x
Durante 2 horas um quarto das pessoas que haviam entrado no shopping, ou seja, um quarto de 3x (o que corresponde a 3x/4) deixaram o local e sobraram 72 pessoas.
3x-3x/4=72
12x/4 – 3x/4=72
9x=4.72
9x=288
x=32
Soma dos algarismos de x: 3+2=5
Resposta: b
Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4° edição, Fabrício Mariano.

Questão: 21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

"Prolixidade significa dizer pouco ou nada com grande quantidade de palavras. Diz-se do orador que "fala, fala, fala e nada diz". O texto enxuto transmite o máximo de informações com o mínimo de palavras. Um texto prolixo contém, frequentemente, pleonasmos e excessos de detalhes insignificantes." (GRION).

"A concisão recomenda a expressão do pensamento em poucas palavras para evitar um acúmulo que, muitas vezes, visa apenas impressionar o leitor coma sabedoria que se pretende expressar com um vocabulário prolixo. Algumas vezes os textos não concisos são provenientes do hábito da linguagem prolixa, decorre do sentimento de ser necessário sempre um reforço para tornar a ideia mais eficaz." (GOLD)

"A objetividade consiste em ir diretamente ao assunto, sem rodeios e divagações. Para ser objetivo é necessário escrever apenas as palavras imprescindíveis à compreensão do assunto. Redigir com objetividade é evidenciar a ideia central a ser transmitida e usar vocabulário de sentido exato, para facilitar a compreensão do leitor." (PAIVA)

"A linguagem prolixa, repleta de pleonasmos viciosos (...), perífrases intermináveis, figuras de linguagem, não corresponde à realidade (...)". (MEDEIROS & HERNANDES)

"O pleonasmo consiste na repetição de termos que, em certos casos, têm emprego legítimo, para conferir à expressão mais força, mais vigor, ou mesmo por questão de clareza. Na frase "Conheça-te a ti mesmo", atribuída a Sócrates, a redundância (te = ti) produz inegável efeito retórico. À exceção desses casos, o pleonasmo constitui vicio inadequado em textos dissertativos." (PAIVA).

Redundância possui o mesmo significado de pleonasmo; é o texto ou discurso que se baseia na utilização de diferentes palavras ou expressões para comunicar um mesmo pensamento ou ideia, de forma a reforçar a mesma. É o mesmo que repetições viciadas. Consiste em repetir uma ideia, de forma viciada, usando palavras diferentes que, no entanto, têm o mesmo sentido. O exemplo clássico é o famoso "Subir pra cima ou descer pra baixo". Existem vários outros exemplos, tais como "encarar de frente", "em duas metades iguais", "fato real", "amanhecer o dia", "surpresa inesperada", "há dois anos atrás", "panorama geral", "totalmente lotado", entre outros.

Portanto, a questão está correta quando afirma que o trecho: **"**É importante que se eliminem as expressões supérfluas e os pormenores excessivos. Muitas vezes, o autor acredita que, escrevendo bastante, utilizando frases de efeito, tornará o texto mais rico. Na verdade, isso só atrapalha. Elimine as ideias sem importância, as repetições, os exemplos demasiados, os adjetivos supérfluos." define prolixidade. Os trechos destacados na citação acima apenas corroboram que o gabarito correto é a letra B.

Fontes:

- GOLD, Miriam. Redação Empresarial. Editora Pearson. 2010. 4ª edição.
- GRION, Laurinda. A nova secretária. Editora Madras. 2008
- MEDEIROS, João Bosco; HERNANDES, Sonia. Manual da Secretária. Editora Atlas. 12ª edição. 2010
- PAIVA, Marcelo. Redação discursiva e oficial. Editora Alumnus. 2ª edição. 2012

Questão: 30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Nos termos do art. 88 da lei orgânica municipal, *os atos administrativos de competência do Prefeito devem ser expedidos com obediência às seguintes normas:*

I – Decreto:

a) regulamento de lei.

g) permissão de uso dos bens municipais.

II – Portaria:
c) abertura de sindicância e processo administrativo(...)
III – Contratos:
b) execução de obras e serviços municipais (...)
Logo, correta a sequência 1, 3, 2, 1.
Fonte: Lei Orgânica do Município de Santana do Deserto

Questão: 37
Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.
O Sinai foi devolvido ao Egito em 1979. Desde 1993, com o estabelecimento da Autoridade Palestina, a região reivindicada teve mudanças. Os assentamentos judaicos foram tirados de Gaza em 2005, mas o território segue bloqueado por Israel. Na Cisjordânia ainda há assentamentos israelenses. As colinas de Golã permanecem incorporadas a Israel, com uma área de cessar-fogo estabelecida ela ONU. Isso significa dizer que a faixa de Gaza não é uma área de domínio palestina, mas uma área de conflito intenso entre palestinos e israelenses que ainda não chegaram a um acordo sobre a delimitação das terras e a fronteiras entre estes povos (vale ressaltar que Israel não reconhece a Palestina como um estado soberano). Portanto, não ocorre na região um domínio oficialmente consolidado e delimitado.
Fonte: http://g1.globo.com/mundo/noticia/2012/11/assembleia-geral-da-onu-da-status-de-estado-observador-palestinos.html

Cargo: Auxiliar de Enfermagem PSF

Questão: 09
Recurso Procedente. Questão Anulada.
Na opção constante como correta, apenas a palavra “máquina” possui dígrafo (qu). A palavra “ligação” possui um ditongo nasal (ão). O dígrafo é o emprego de duas letras para a representação gráfica de um só fonema, para consoantes são os seguintes: RR,SS,SC,SÇ,XC. Para as vogais nasais: AM, AN,EM,EN,IM,IN,OM,ON,UM,UN.
Fonte: BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática da Língua Portuguesa. 37.ed.Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Cargo: Auxiliar de Secretaria Escolar

Questão: 09
Recurso Procedente. Questão Anulada.
Na opção constante como correta, apenas a palavra “máquina” possui dígrafo (qu). A palavra “ligação” possui um ditongo nasal (ão). O dígrafo é o emprego de duas letras para a representação gráfica de um só fonema, para consoantes são os seguintes: RR,SS,SC,SÇ,XC. Para as vogais nasais: AM, AN,EM,EN,IM,IN,OM,ON,UM,UN.
Fonte: BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática da Língua Portuguesa. 37.ed.Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Cargo: Auxiliar de Serviços Internos e Externos

Questão: 29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O questionamento e sobre a maior reserva de petróleo no mundo e não o maior produtor mundial. A única resposta que responde corretamente ao questionamento e a alternativa "C", como se pode verificar abaixo.

"As reservas globais de petróleo provadas atingiram 1.668,9 bilhões de barris no final de 2012, quantidade suficiente para garantir exatos 52 anos e 9 meses de produção mundial de energia. Os dados são da edição 2013 do relatório estatístico anual da BP, documento de referência para o setor. Segundo o estudo, ao longo da última década, as reservas globais de petróleo cresceram 26%."

1º - Venezuela

Participação mundial: 17,8%

Reservas provadas em 2012: 297.6 bilhões de barris

Reservas provadas em 2002: 77.3 bilhões de barris

Crescimento em 10 anos: 285%

2º - Arábia Saudita

Participação mundial: 15.9%

Reservas provadas em 2012: 265.9 bilhões de barris

Reservas provadas em 2002: 2562.8 bilhões de barris

Crescimento em 10 anos: 1,2%

Fonte: http://info.abril.com.br/noticias/tecnologias-verdes/fotonoticias/as-20-maiores-reservas-de-petroleo-do-mundo.shtml

Cargo: Dentista PSF

Questão: 09

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Pitágoras é nome próprio, portanto não há concordância ideológica (como bem observam as razões recursais). Nesse caso há a concordância regular: Pitágoras denota um ser e, como ele é o termo com o qual o verbo deve concordar, tal verbo está em sua forma regular para tais casos – na terceira pessoa do singular.

A questão, no entanto, deverá ser anulada, pois há em III um erro gráfico que compromete o julgamento do item: nele há a menção a trechos sublinhados, no entanto não há nenhuma dessas marcas, o que impede a análise da asserção.

Fontes: a prova e CUNHA, C.; CINTRA, C. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007. (pp. 496-515)

Cargo: Enfermeiro PSF

Questão: 08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Diferentemente dos demais, o sentido verbo "assistir" não possui lexicalizado o pressuposto de que a observação é atenta que o verbo "contemplar" compreende. "Assistir", como atesta o Houaiss, é simplesmente "presenciar, testemunhar, ver", não necessariamente de maneira atenta. Assim, para indicar que algo é assistido com atenção é necessária uma predicação extra que indique o modo como tal ação é realizada, em contemplar isso não é necessário, uma vez que tal ideia é evocada pelo verbo por si só.

O verbo "observar", diferentemente do que afirmam as razões recursais, possui lexicalizado tal informação, crucial para a fidedignidade da substituição indicada na questão. Na primeira acepção que registra desse verbo, o dicionário Houaiss demarca isso, ao estabelecer que tal verbo indica "fixar os olhos em (alguém, algo ou si mesmo); considerar(-se) com atenção, com aplicação; ver-se mutuamente; estudar(-se)". Corrobora isso o não menos célebre dicionário Caldas Aulete, que registra como primeira acepção do verbo "observar" o seguinte: "Reparar, fixar os olhos com atenção, perceber.".

Diante disso, a única resposta à questão é, de fato, A (assistir).

Fontes:

- A prova
- CALDAS AULETE, F. J.; VALENTE, A. L. S. Aulete Digital: Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa Caldas Aulete. Ed. Brasileira. Rio de Janeiro: Lexikon. CD-ROM.
- HOUAISS, A. Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa. v.2. São Paulo: Objetiva. CD-ROM.

Questão: 09

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Pitágoras é nome próprio, portanto não há concordância ideológica (como bem observam as razões recursais). Nesse caso há a concordância regular: Pitágoras denota um ser e, como ele é o termo com o qual o verbo deve concordar, tal verbo está em sua forma regular para tais casos – na terceira pessoa do singular.

A questão, no entanto, deverá ser anulada, pois há em III um erro gráfico que compromete o julgamento do item: nele há a menção a trechos sublinhados, no entanto não há nenhuma dessas marcas, o que impede a análise da asserção.

Fontes:

- A prova
- CUNHA, C.; CINTRA, C**.** Nova Gramática do Português Contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007. (pp. 496-515)

Questão: 21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A temperatura oral média, em geral é de 37°C. As temperaturas retais são mais altas que as orais em 0,4 a 0,5°C. As temperaturas axilares e sobre a pele são mais baixas que as orais em cerca de 1,0°C. A temperatura no canal da membrana timpânica (temperatura central) é mais elevada que a temperatura oral em cerca de 0,8°C. Logo, a temperatura na membrana timpânica apresenta o maior valor, já que reflete a temperatura corporal central.

Fonte: Bickley, Lynn S. *Bates, propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico*. Tradução e revisão técnica Márcio Moacyr de Vasconcelos. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Cargo: Farmacêutico

Questão: 09

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Pitágoras é nome próprio, portanto não há concordância ideológica (como bem observam as razões recursais). Nesse caso há a concordância regular: Pitágoras denota um ser e, como ele é o termo com o qual o verbo deve concordar, tal verbo está em sua forma regular para tais casos – na terceira pessoa do singular.

A questão, no entanto, deverá ser anulada, pois há em III um erro gráfico que compromete o julgamento do item: nele há a menção a trechos sublinhados, no entanto não há nenhuma dessas marcas, o que impede a análise da asserção.

Fontes: A prova e CUNHA, C.; CINTRA, C. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007. (pp. 496-515)

Cargo: Fisioterapeuta PSF

Questão: 05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As obras de referência em Língua Portuguesa, que abarcam não apenas material mais técnico (como KOCH E ELIAS, 2006, 2009; MARCUSCHI, 2003, 2008) mas também didático (tais como CEREJA E MAGALHÃES, 2009; CEREJA, MAGALHÃES E CLETO, 2012) assumem a existência de cinco tipos textuais: narração, relato, exposição, injunção/instrução e argumentação.

As características formais (especialmente os tipos de sequências que nele predomina) e semânticas (que envolve, dentre outras coisas, a organização e a relação entre as informações) de um texto é que permite enquadrá-lo em uma ou outra categoria. De acordo com Marcuschi (2003), um texto é formado por diferentes tipos de sequências, por isso, quando diz-se que um texto é argumentativo, expositivo, etc., está-se dizendo que nele predominam sequências desse ou daquele tipo e que o seu macro-objetivo discursivo se alinha com o de outros textos que visam, por exemplo, convencer alguém de algo (texto argumentativo), explicar um tópico (texto expositivo) e assim por diante.

Diante disso, temos que o texto “A palavra filosofia”, da professora Marilena Chauí, em um âmbito semântico, ocupa-se, primariamente, da explicação da origem da palavra filosofia (1º §), atendo-se também ao que seria a filosofia propriamente dita e às características do filosofo, oferecendo uma explanação bastante elucidativa de tais subtópicos.

Em termos textuais, predominam no texto de Marilena Chauí enunciados de identificação de fenômenos (do tipo A é B, “A palavra filosofia é grega”) e de ligação de fenômenos (do tipo A contém B, “A filosofia indica um estado de espírito”). Em tais sequências tem-se “a análise ou síntese de representações conceituais numa ordenação lógica”, com “tempos verbais do mundo comentado e os conectores, predominantemente, do tipo lógico” (cf. KOCH E ELIAS, 2012, p. 67), característica dos textos predominantemente expositivos (ou explicativos).

Dessa maneira, a resposta correta é, de fato, D (explicação).

Esclarece-se que é esperado que concluintes do Ensino Médio dominem os principais gêneros textuais e as principais características dos textos que compõem as tipologias textuais. Dessa maneira, relacionar expressões

como “características textuais”, “características semânticas” ao que é pedido na questão deveria ser algo comum a pessoas com tal escolaridade.

Por isso, conclui-se que não há erro algum na construção do enunciado da questão. O que faltou foi conhecimento para analisar, de maneira adequada, o tópico que fora abordado na questão (que era item do edital).

Fontes:

- O próprio texto
- CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Texto e interação**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2009.
- CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C.; CLETO, C. **Interpretação de textos**: construindo competências e habilidades em leitura. 2. ed. São Paulo: Atual, 2012.
- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2012.
- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo, Parábola, 2008.
- MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. **Gêneros Textuais e Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003. p. 19-36.

Questão: 09

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Pitágoras é nome próprio, portanto não há concordância ideológica (como bem observam as razões recursais). Nesse caso há a concordância regular: Pitágoras denota um ser e, como ele é o termo com o qual o verbo deve concordar, tal verbo está em sua forma regular para tais casos – na terceira pessoa do singular.

A questão, no entanto, deverá ser anulada, pois há em III um erro gráfico que compromete o julgamento do item: nele há a menção a trechos sublinhados, no entanto não há nenhuma dessas marcas, o que impede a análise da asserção.

Fontes: a prova e CUNHA, C.; CINTRA, C. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007. (pp. 496-515)

Questão: 10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O dicionário Houaiss registra o seguinte verbete para o verbo “atribuir”:

Verbo bitransitivo

1 conceder alguma coisa a alguém com caráter de prerrogativa; dar, conferir

Ex.: a lei atribui-lhe poderes especiais bitransitivo

2 considerar (alguém ou algo) causador, autor ou possuidor de (algo); imputar

Ex.: <atribuem-lhe defeitos que não tem> <atribuíram ao mau tempo o atraso do avião> pronominal

3 tomar para si; arrogar-se, reivindicar

Ex.: atribui-se direitos que não tem

Considerando que a acepção do verbo em questão no trecho recortado na questão coincide com a segunda acepção registrada pelo dicionário. Como está indicado, a valência de tal verbo é dupla (afinal, trata-se de um verbo bitransitivo), demandando assim um objetivo direto (que indicará o que é atribuído) e um objeto indireto (que indicará a quem é atribuído aquilo que fora posto no objeto direto). No caso, “ao filósofo grego Pitágoras de Samos” funciona sintaticamente como objeto indireto e “a invenção da palavra filosofia”, por sua vez, como objeto, ambos sintaticamente ligados ao verbo “atribuir”.

Por isso, as asserções I e II estão corretas.
Por outro lado, diferentemente do que apontou inicialmente o gabarito inicial, a palavra “se” é, sim, índice de indeterminação do sujeito, uma vez que suscita a ausência de um sujeito semântico e a sua exclusão da sentença acarreta problemas à composição do mesmo.
Dessa forma, a resposta correta à questão passa a ser D (I, II e III) e não mais A (I e II).
Fonte: o próprio texto e HOUAISS, A. Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa. v.2. São Paulo: Objetiva. CD-ROM.

Questão: 12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação à dengue, a alternativa II diz que “o controle mecânico consiste na adoção de práticas capazes de impedir a procriação do *Aedes*, tendo como principais atividades a proteção, a destruição ou a destinação adequada de criadouros.” A expressão “capaz de impedir” não quer dizer que realmente irá “impedir” a procriação do *Aedes*. Portanto, o gabarito da questão será mantido.
Fonte: Diretrizes nacionais para prevenção e controle de epidemias de dengue / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009

Questão: 22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O método de Halliwick possui como princípios: Adaptação ambiental: envolve o reconhecimento de duas forças, gravidade e empuxo que, combinados, levam ao movimento rotacional; Restauração do equilíbrio: enfatiza a utilização de grandes padrões de movimento, principalmente com os braços, para mover o corpo em diferentes posturas e ao mesmo tempo, manter o equilíbrio; Inibição: é a capacidade de criar e manter uma posição ou postura desejada, através da inibição de padrões posturais patológicos; Facilitação: é a capacidade de criar um movimento que desejamos mentalmente e, controlá-lo fisicamente, por outros meios sem utilizar a flutuação. Tal aprendizado é graduado através de um "programa de dez pontos", que utiliza a seqüência do desenvolvimento do movimento físico pelo córtex cerebral.
Fonte: Biasoli, M.C e Machado, C.M.C. Hidroterapia: técnicas e aplicabilidades nas disfunções reumatológicas. http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?id_materia=3368&fase=imprime

Questão: 29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Ao contrário do alegado nas razões recursais, o assunto exigido da questão aborda item do conteúdo programático específico para o cargo, qual seja, “Noções básicas de administração pública municipal de acordo com o que dispõe a Lei Orgânica do Município”.
Fonte: Edital e Lei Orgânica do Município de Santana do Deserto.

Questão: 30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O art. 108 da LOM delimita os tributos de competência do Município de Santana do Deserto, dos quais não se encontra o imposto sobre a propriedade territorial rural (ITR). Ademais, dispõe o art. 29 do CTN ser o aludido tributo de competência da União.

Por derradeiro, esclarece-se que o assunto exigido da questão aborda item do conteúdo programático específico para o cargo, qual seja, “Noções básicas de administração pública municipal de acordo com o que dispõe a Lei Orgânica do Município”.
Fonte: Lei Orgânica do Município de Santana do Deserto.

Cargo: Médico PSF

Questão: 09
Recurso Procedente. Questão Anulada.
Pitágoras é nome próprio, portanto não há concordância ideológica (como bem observam as razões recursais). Nesse caso há a concordância regular: Pitágoras denota um ser e, como ele é o termo com o qual o verbo deve concordar, tal verbo está em sua forma regular para tais casos – na terceira pessoa do singular.
A questão, no entanto, deverá ser anulada, pois há em III um erro gráfico que compromete o julgamento do item: nele há a menção a trechos sublinhados, no entanto não há nenhuma dessas marcas, o que impede a análise da asserção.
Fontes:

- A prova
- CUNHA, C.; CINTRA, C. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007. (pp. 496-515)

Questão: 30
Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.
O art. 108 da LOM delimita os tributos de competência do Município de Santana do Deserto, dos quais não se encontra o imposto sobre a propriedade territorial rural (ITR). Ademais, dispõe o art. 29 do CTN ser o aludido tributo de competência da União.
Por derradeiro, esclarece-se que o assunto exigido da questão aborda item do conteúdo programático específico para o cargo, qual seja, “Noções básicas de administração pública municipal de acordo com o que dispõe a Lei Orgânica do Município”.
Fonte: Lei Orgânica do Município de Santana do Deserto.

Cargo: Médico

Questão: 09
Recurso Procedente. Questão Anulada.
Pitágoras é nome próprio, portanto não há concordância ideológica (como bem observam as razões recursais). Nesse caso há a concordância regular: Pitágoras denota um ser e, como ele é o termo com o qual o verbo deve concordar, tal verbo está em sua forma regular para tais casos – na terceira pessoa do singular.
A questão, no entanto, deverá ser anulada, pois há em III um erro gráfico que compromete o julgamento do item: nele há a menção a trechos sublinhados, no entanto não há nenhuma dessas marcas, o que impede a análise da asserção.
Fontes: a prova e CUNHA, C.; CINTRA, C. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007. (pp. 496-515)

Cargo: Orientador Social CRAS

Questão: 08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O pronome "que" é o pronome relativo de mais largo emprego. Esse pronome ocorre obrigatoriamente após o substantivo ou pronome a que se refere. No trecho "Entre minha dificuldade para acompanhar toda essa tecnologia e as surpresas que ela oferecerá, fica a última aposta", o pronome relativo "que" substitui seu antecedente "surpresas", exercendo assim a função sintática de objeto direto do verbo "oferecer". Nas demais alternativas, temos:

A) Ela - substitui a palavra tecnologia.

B) Aposta - aparece depois do pronome que.

D) Tecnologia - a palavra não é o antecedente do pronome "que" no trecho. É sujeito do verbo "oferecer" e não objeto desse verbo.

E) Dificuldade - a palavra não é o antecedente imediato do pronome "que".

Fonte: AZEREDO, Jose Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2011.

Questão: 09

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Na opção constante como correta, apenas a palavra "máquina" possui dígrafo (qu). A palavra "ligação" possui um ditongo nasal (ão). O dígrafo é o emprego de duas letras para a representação gráfica de um só fonema, para consoantes são os seguintes: RR,SS,SC,SÇ,XC. Para as vogais nasais: AM, AN,EM,EN,IM,IN,OM,ON,UM,UN.

Fonte: BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática da Língua Portuguesa. 37.ed.Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Questão: 10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

No trecho "Cuidadores dão remédios para pessoas doentes", a palavra remédios é objeto direto do verbo "dar". O comando da questão pede que seja assinalada a opção na qual o termo em destaque seja também um objeto direto. A opção correta é a letra D, pois o termo "um jovem cientista" é objeto direto do verbo conhecer. Analisando as demais alternativas, temos:

I) Eu sou um precursor da tecnologia - o termo em destaque está ligado ao verbo de ligação ser, e é classificado como predicativo.

J) Os programas são capazes de ajudar - o termo em destaque é complemento nominal do adjetivo capazes.

K) O autor não sabe lidar com aparelhos - o termo em destaque é objeto indireto do verbo lidar.

G) Sonho com um celular – o termo em destaque é objeto indireto do verbo sonhar.

Fonte:

- BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática da Língua Portuguesa. 37.ed.Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- LUFT, Celso Pedro. Dicionário Prático de Regência Verbal. 9ed. São Paulo: Ática, 2010.

Questão: 20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Número de pessoas do lado de fora do shopping uma hora antes da abertura: x

Em 1hora chegaram 2x pessoas totalizando: x+2x=3x

Pessoas que entraram no shopping: 3x

Durante 2 horas um quarto das pessoas que haviam entrado no shopping, ou seja, um quarto de 3x (o que corresponde a 3x/4) deixaram o local e sobraram 72 pessoas.

3x-3x/4=72

12x/4 – 3x/4=72

9x=4.72

9x=288

x=32

Soma dos algarismos de x: 3+2=5

Resposta: "B"

Fonte: Série provas e concursos, Raciocínio Lógico para Concursos 4° edição, Fabrício Mariano

Questão: 23

Recurso Precedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso apresentado não corresponde à questão mencionada.

Questão: 30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Nos termos do art. 88 da lei orgânica municipal, *os atos administrativos de competência do Prefeito devem ser expedidos com obediência às seguintes normas:*

I – Decreto:

a) regulamento de lei.

g) permissão de uso dos bens municipais.

II – Portaria:

c) abertura de sindicância e processo administrativo(...)

III – Contratos:

b) execução de obras e serviços municipais (...)

Logo, correta a sequência 1, 3, 2, 1.

Fonte: Lei Orgânica do Município de Santana do Deserto

Cargo: Professor II Geografia

Questão: 09

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Pitágoras é nome próprio, portanto não há concordância ideológica (como bem observam as razões recursais). Nesse caso há a concordância regular: Pitágoras denota um ser e, como ele é o termo com o qual o verbo deve concordar, tal verbo está em sua forma regular para tais casos – na terceira pessoa do singular.

A questão, no entanto, deverá ser anulada, pois há em III um erro gráfico que compromete o julgamento do item: nele há a menção a trechos sublinhados, no entanto não há nenhuma dessas marcas, o que impede a

análise da asserção.
Fontes: a prova e CUNHA, C.; CINTRA, C. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007. (pp. 496-515)

Questão: 24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso sustenta que a conceituação de hotspots está discordando com a localização dos biomas no mapa. Porém o número 6 que ele sustenta não representa um bioma indicado pela questão, pois conforme a legenda do mapa os pontos destacados em vermelho referem-se às áreas que foram degradadas mais recentemente. Sendo assim a questão está correta visto que a área destacada em laranja (biodiversidade dos hotspots) corresponde ao cerrado e a Mata Atlântica.

Fonte:

- MORAES, Paulo Roberto. Geografia Geral e do Brasil. 4. ed., São Paulo: HARBRA, 2011, p. 243
- LUCCI, Elian Alabi. BRANCO, Anselmo Lazaro, MENDONÇA, Cláudio.Território e sociedade no Mundo Globalizado: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo : Saraiva, 2010, p. 147.

Questão: 29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Ao contrário do alegado nas razões recursais, o assunto exigido da questão aborda item do conteúdo programático específico para o cargo, qual seja, "Noções básicas de administração pública municipal de acordo com o que dispõe a Lei Orgânica do Município".

Fonte: Edital e Lei Orgânica do Município de Santana do Deserto.

Questão: 30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O art. 108 da LOM delimita os tributos de competência do Município de Santana do Deserto, dos quais não se encontra o imposto sobre a propriedade territorial rural (ITR). Ademais, dispõe o art. 29 do CTN ser o aludido tributo de competência da União.

Por derradeiro, esclarece-se que o assunto exigido da questão aborda item do conteúdo programático específico para o cargo, qual seja, "Noções básicas de administração pública municipal de acordo com o que dispõe a Lei Orgânica do Município".

Fonte: Lei Orgânica do Município de Santana do Deserto.

Cargo: Professor II Português

Questão: 02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O texto I vai muito além daquilo que é demarcado em seu título – a palavra "filosofia" –, no entanto não chega a explicar detalhadamente o que é a filosofia, uma vez que o foco é uma explicação elucidativa para que o leitor leigo compreenda o texto, como sugere o título do volume que abarca o texto apresentado ("Convite à filosofia").

Observe-se que não são apresentados, por exemplos, os diferentes âmbitos da filosofia, tais como a Metafísica, a Lógica. Também não são colocadas suas principais correntes. O texto, em sua parte mais ampla

(os dois últimos parágrafos), foca, especificamente, na postura e no espírito do filósofo. Não há detalhamento algum acerca da disciplina filosofia em si.
Assim, a única resposta correta à questão é, de fato, B ("extrapola aquilo que é estabelecido em seu título").
Fonte: o próprio texto.

Questão: 08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Diferentemente dos demais, o sentido verbo "assistir" não possui lexicalizado o pressuposto de que a observação é atenta que o verbo "contemplar" compreende. "Assistir", como atesta o Houaiss, é simplesmente "presenciar, testemunhar, ver", não necessariamente de maneira atenta. Assim, para indicar que algo é assistido com atenção é necessária uma predicação extra que indique o modo como tal ação é realizada, em contemplar isso não é necessário, uma vez que tal ideia é evocada pelo verbo por si só.
O verbo "observar", diferentemente do que afirmam as razões recursais, possui lexicalizado tal informação, crucial para a fidedignidade da substituição indicada na questão. Na primeira acepção que registra desse verbo, o dicionário Houaiss demarca isso, ao estabelecer que tal verbo indica "fixar os olhos em (alguém, algo ou si mesmo); considerar(-se) com atenção, com aplicação; ver-se mutuamente; estudar(-se)". Corrobora isso o não menos célebre dicionário Caldas Aulete, que registra como primeira acepção do verbo "observar" o seguinte: "Reparar, fixar os olhos com atenção, perceber."
Diante disso, a única resposta à questão é, de fato, A (assistir).
Fontes:

- A prova e CALDAS AULETE, F. J.; VALENTE, A. L. S. Aulete Digital: Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa Caldas Aulete. Ed. Brasileira. Rio de Janeiro: Lexikon. CD-ROM.
- HOUAISS, A. Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa. v.2. São Paulo: Objetiva. CD-ROM.

Questão: 09

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Pitágoras é nome próprio, portanto não há concordância ideológica (como bem observam as razões recursais). Nesse caso há a concordância regular: Pitágoras denota um ser e, como ele é o termo com o qual o verbo deve concordar, tal verbo está em sua forma regular para tais casos – na terceira pessoa do singular.
A questão, no entanto, deverá ser anulada, pois há em III um erro gráfico que compromete o julgamento do item: nele há a menção a trechos sublinhados, no entanto não há nenhuma dessas marcas, o que impede a análise da asserção.
Fontes:

- A prova
- CUNHA, C.; CINTRA, C. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007. (pp. 496-515)

Questão: 10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O dicionário Houaiss registra o seguinte verbete para o verbo "atribuir":
verbo bitransitivo
1 conceder alguma coisa a alguém com caráter de prerrogativa; dar, conferir
Ex.: a lei atribui-lhe poderes especiais
bitransitivo

2 considerar (alguém ou algo) causador, autor ou possuidor de (algo); imputar
Ex.: <atribuem-lhe defeitos que não tem> <atribuíram ao mau tempo o atraso do avião>
pronominal
3 tomar para si; arrogar-se, reivindicar
Ex.: atribui-se direitos que não tem
Considerando que a acepção do verbo em questão no trecho recortado na questão coincide com a segunda acepção registrada pelo dicionário. Como está indicado, a valência de tal verbo é dupla (afinal, trata-se de um verbo bitransitivo), demandando assim um objetivo direto (que indicará o que é atribuído) e um objeto indireto (que indicará a quem é atribuído aquilo que fora posto no objeto direto). No caso, "ao filósofo grego Pitágoras de Samos" funciona sintaticamente como objeto indireto e "a invenção da palavra filosofia", por sua vez, como objeto, ambos sintaticamente ligados ao verbo "atribuir".
Por isso, as asserções I e II estão corretas.
Por outro lado, diferentemente do que apontou inicialmente o gabarito inicial, a palavra "se" é, sim, índice de indeterminação do sujeito, uma vez que suscita a ausência de um sujeito semântico e a sua exclusão da sentença acarreta problemas à composição do mesmo.
Dessa forma, a resposta correta à questão passa a ser D (I, II e III) e não mais A (I e II).
Fontes: O próprio texto e HOUAISS, A. Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa. v.2. São Paulo: Objetiva. CD-ROM.

Cargo: Psicólogo - CRAS

Questão: 09
Recurso Procedente. Questão Anulada.
Pitágoras é nome próprio, portanto não há concordância ideológica (como bem observam as razões recursais). Nesse caso há a concordância regular: Pitágoras denota um ser e, como ele é o termo com o qual o verbo deve concordar, tal verbo está em sua forma regular para tais casos – na terceira pessoa do singular.
A questão, no entanto, deverá ser anulada, pois há em III um erro gráfico que compromete o julgamento do item: nele há a menção a trechos sublinhados, no entanto não há nenhuma dessas marcas, o que impede a análise da asserção.
Fontes: a prova e CUNHA, C.; CINTRA, C. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007. (pp. 496-515)

Questão: 11
Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.
Recurso prejudicado por não corresponder a fase ora mencionada.

Questão: 27
Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.
Os dados apresentados na questão estão de acordo com a bibliografia citada. Neste sentido a mesma não apresentou nenhum termo que a tornasse ambígua e com sentidos diferentes do seu objetivo.
Fonte: Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília: CFP, 2005. Disponível em: <http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/legislacao/codigo_etica>. Acesso em 20\01\2014

Questão: 30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O art. 108 da LOM delimita os tributos de competência do Município de Santana do Deserto, dos quais não se encontra o imposto sobre a propriedade territorial rural (ITR). Ademais, dispõe o art. 29 do CTN ser o aludido tributo de competência da União.

Por derradeiro, esclarece-se que o assunto exigido da questão aborda item do conteúdo programático específico para o cargo, qual seja, "Noções básicas de administração pública municipal de acordo com o que dispõe a Lei Orgânica do Município".

Fonte: Lei Orgânica do Município de Santana do Deserto.

Cargo: Técnico Higiene Dentaria - PSF

Questão: 09

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Na opção constante como correta, apenas a palavra "máquina" possui dígrafo (qu). A palavra "ligação" possui um ditongo nasal (ão). O dígrafo é o emprego de duas letras para a representação gráfica de um só fonema, para consoantes são os seguintes: RR, SS, SC, SÇ, XC. Para as vogais nasais: AM, AN, EM, EN, IM, IN, OM, ON, UM, UN.

Fonte: BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática da Língua Portuguesa. 37.ed.Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Cargo: Vigilante Sanitário

Questão: 09

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Na opção constante como correta, apenas a palavra "máquina" possui dígrafo (qu). A palavra "ligação" possui um ditongo nasal (ão). O dígrafo é o emprego de duas letras para a representação gráfica de um só fonema, para consoantes são os seguintes: RR, SS, SC, SÇ, XC. Para as vogais nasais: AM, AN, EM, EN, IM, IN, OM, ON, UM, UN.

Fonte: BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática da Língua Portuguesa. 37.ed.Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

III
DAS CONCLUSÕES

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, de acordo com as decisões e fundamentações supraelencadas.

Publique-se,

2 de junho de 2014

IDECAN